



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

SELEÇÃO PÚBLICA 2005

ENGENHARIA

ENG

INSTRUÇÕES GERAIS

- É responsabilidade do candidato certificar-se de que está recebendo a prova correta, ou seja, o nome e o código da Área de Formação informados nesta capa de prova correspondem aos impressos no seu **cartão de respostas da Prova Objetiva**.
- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões da Prova Objetiva** contendo 70 (setenta) questões de múltipla escolha;
 - Um **cartão de respostas da Prova Objetiva**, personalizado, para efetuar a marcação das respostas da Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique no **caderno de questões da Prova Objetiva** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Responda as questões de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) conforme sua opção no ato de sua inscrição.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este tempo inclui a marcação do **cartão de respostas da Prova Objetiva**.
- **Não** é permitido copiar os assinalamentos feitos no **cartão de respostas da Prova Objetiva** (Edital 01/2005 – Item 9.7.2 alínea e).
- Após o início da prova, o fiscal de sala iniciará a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2005 – Item 9.7.2 alínea a);
- Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, você poderá entregar seu **caderno de questões da Prova Objetiva** e seu **cartão de respostas da Prova Objetiva** e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2005 – Item 9.7.2. alínea c).
- Somente será permitido levar o **caderno de questões da Prova Objetiva** ao final do tempo total da prova, desde que permaneça em sala até este momento.
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o seu **cartão de respostas da Prova Objetiva** devidamente assinado e o seu **caderno de questões da Prova Objetiva**, ressalvado o disposto no item anterior.
- Não esqueça de solicitar ao fiscal de sala, sua carteira de identidade, quando da entrega do seu material de prova.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas da Prova Objetiva**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no seu **cartão de respostas da Prova Objetiva** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas da Prova Objetiva NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no seu **cartão de respostas da Prova Objetiva** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Cronograma Previsto (Cronograma completo no endereço www.nce.ufrj.br/concursos)

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito da Prova Objetiva	18/10/05	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito da Prova Objetiva	19 e 20/10/05	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado final das Provas Objetivas	01/11/05	www.nce.ufrj.br/concursos

* Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

1 - Em texto da *Folha de São Paulo*, um morador das margens de uma grande rodovia declarava o seguinte:

Hoje já passaram por aqui milhares de caminhões e automóveis, mas eu e minha família já estamos habituados com isso; os garotos até brincam, jogando pedra nos pneus.

Há, nesse texto, um conjunto de palavras cujo significado depende da enunciação, ou seja, da situação em que o texto foi produzido. Entre as alternativas abaixo, aquela que indica um termo que NÃO está nesse caso é:

- (A) hoje;
- (B) aqui;
- (C) eu;
- (D) minha família;
- (E) isso.

2 - O segmento inicial de nosso Hino Nacional diz o seguinte:

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante

Se colocados na ordem direta, os termos desses dois versos estariam assim dispostos:

- (A) As margens plácidas do Ipiranga ouviram
O brado retumbante de um povo heróico;
- (B) As margens plácidas ouviram do Ipiranga
O heróico brado retumbante de um povo;
- (C) As margens plácidas do Ipiranga ouviram
O heróico brado retumbante de um povo;
- (D) Do Ipiranga as margens plácidas ouviram
O brado retumbante de um povo heróico;
- (E) Ouviram as margens plácidas do Ipiranga
De um povo o heróico brado retumbante.

3 - Num pequeno texto distribuído por moradores de um condomínio da Zona Sul do Rio de Janeiro apareciam as seguintes frases:

- "os condôminos cujas reclamações o síndico não deu atenção..."
- "os itens que não foram discutidos os pontos principais..."

Sobre essas frases pode-se afirmar, em termos de correção gramatical, o seguinte:

- (A) as duas frases apresentam perfeita estruturação gramatical;
- (B) as duas frases apresentam o mesmo tipo de erro gramatical;

- (C) só a primeira frase apresenta estrutura gramatical inadequada;
- (D) só a segunda frase apresenta estrutura gramatical inadequada;
- (E) as duas frases apresentam erros gramaticais de tipos diferentes.

4 - O manifesto do Partido Comunista dizia: "Proletários de todo o mundo, uni-vos!"; se essa mesma frase fosse reescrita com tratamento de "vocês" em lugar de "vós", a forma verbal do imperativo adequada seria:

- (A) unem-se;
- (B) unam-se;
- (C) unem-nos;
- (D) unem-vos;
- (E) une-se.

5 - Falando da Seleção Brasileira de Futebol, um cronista esportivo declarou o seguinte: "Carlos Alberto Parreira deveria fazer o quinteto de Ronaldo, Ronaldinho, Robinho, Adriano e Kaká, com um deles no banco de reservas, pois, assim, teria à sua disposição um substituto de qualidade para possíveis mudanças táticas."; tal declaração peca por imprecisão, visto que:

- (A) as mudanças não seriam táticas, mas técnicas;
- (B) o quinteto seria sempre formado de quatro jogadores;
- (C) o técnico não pode colocar titulares no banco de reservas;
- (D) nem todas as mudanças produzem o efeito desejado;
- (E) o banco de reservas não pode contar com um só jogador.

6 - A língua portuguesa e os conhecimentos matemáticos nem sempre estão de acordo. A frase abaixo em que a concordância verbal contraria a lógica matemática é:

- (A) 50% da torcida brasileira gostaram da seleção;
- (B) mais de três jornalistas participaram da entrevista;
- (C) menos de dois turistas deixaram de participar do passeio;
- (D) são 16 de outubro;
- (E) participaram do congresso um e outro professor.

7 - "-Senhor Presidente, Vossa Excelência não me tem permitido usar a palavra! – Senhor Deputado, Vossa Excelência poderá falar após dois outros colegas!". Esse diálogo, ouvido numa das CPIs do Congresso, mostra:

- (A) a concordância verbal errada com "Vossa Excelência";
- (B) a má colocação de pronomes pessoais oblíquos;
- (C) a mistura indevida de "Senhor" com "Vossa Excelência";
- (D) o uso inadequado do tratamento "Vossa Excelência" para deputado;
- (E) o emprego adequado da norma culta da língua.

8 - Num relatório de um segurança sobre um incidente ocorrido na entrada de um grande centro comercial estava escrito o seguinte:

Tudo aconteceu a partir do momento que chegaram dois homens com dois altos-falantes e começaram a fazer propaganda de um show na porta do prédio. Ora, segundo as normas, é proibido, após as 22h, não fazer barulho neste lugar e, por isso, tivemos que expulsar eles.

Há muitos problemas no uso da norma culta por parte do segurança; a alternativa abaixo que NÃO indica corretamente um problema é:

- (A) a forma plural “altos-falantes”;
- (B) a grafia de “porisso”;
- (C) a ausência da preposição “em” antes do pronome relativo “que”;
- (D) a repetição do numeral cardinal “dois”;
- (E) o emprego menos adequado de “eles” como objeto direto.

9 - Nesse mesmo texto da questão 8 há uma incoerência flagrante no seguinte segmento:

- (A) Tudo aconteceu a partir do momento;
- (B) chegaram dois homens com dois altos-falantes;
- (C) começaram a fazer propaganda de um show na porta do prédio;
- (D) é proibido, após as 22h, não fazer barulho neste lugar;
- (E) tivemos que expulsar eles.

10 - O filme publicitário mostra um casal muito bem recebido numa agência bancária e se encerra com uma frase: “UNIBANCO. Nem parece banco”. Certamente pretende-se mostrar a superioridade desse banco sobre outros, mas a frase pode permitir também uma leitura que não seria agradável para os bancos, ou seja, a de que:

- (A) todos os bancos têm a mesma aparência arquitetônica;
- (B) os bancos tratam também de temas econômicos;
- (C) os bancos são muito frios na relação com os clientes;
- (D) os gerentes das agências não atendem os clientes;
- (E) as pessoas receiam entrar nas agências bancárias.

11 - Uma lata de um conhecido refrigerante traz escrita a seguinte frase: “Mais importante do que a beleza é o conteúdo”. Considerando-se ser essa uma frase publicitária, pode-se inferir que a leitura esperada pelos publicitários é a de que:

- (A) a lata é bonita, mas mais valioso é o refrigerante;
- (B) a lata é feia, mas o produto é bom;
- (C) não importa a embalagem desde que o produto seja bom;
- (D) a lata não é para ser admirada, mas sim o refrigerante;
- (E) o refrigerante é ótimo apesar da embalagem.

12 - Uma creche de São Paulo mandou fazer uma faixa – colocada na fachada do prédio – com os seguintes dizeres: “Ame-os e deixe-os!”. Sobre os dizeres contidos nessa faixa, só NÃO se pode dizer que:

- (A) há uma aparente contradição lógica entre os termos do período;
- (B) os dizeres recordam uma frase da época do “milagre brasileiro”: “Brasil, ame-o ou deixe-o!”;
- (C) a conjunção “e” substitui uma esperada conjunção “mas”;
- (D) o pronome “os” refere-se a “filhos”;
- (E) a creche reconhece a impossibilidade de amar como os pais.

13 - Uma coluna do jornal *Lance* dizia o seguinte: “Isto só será possível se o clube transformar-se em empresa, o presidente do clube trabalhar por isso e o torcedor reaver a confiança no time”. O erro gramatical presente nesse segmento de texto é:

- (A) o emprego de “isso” por “isto”;
- (B) a não repetição da conjunção “se”;
- (C) o emprego de “reaver” por “reouber”;
- (D) a má colocação do advérbio “só”;
- (E) a grafia “presidente” por “Presidente”.

14 - Uma indicação de como tomar-se determinado medicamento registrava: “tomar dois comprimidos, de dois tipos diferentes a cada duas horas”. A frase, por ser ambígua, pode gerar confusão: tomar um ou dois comprimidos de cada tipo? A frase abaixo que NÃO traz qualquer possibilidade de ambigüidade é:

- (A) Pedro e José encontraram-se com João;
- (B) A perturbação do chefe prejudicou o projeto;
- (C) O gerente falou com o cliente que mora perto do banco;
- (D) O funcionário, em sua sala, falou com o chefe;
- (E) Pedro encontrou o irmão entrando na loja.

15 - A alternativa em que as duas formas da frase NÃO apresentam o mesmo significado é:

- (A) O presidente deseja ser admirado pelos eleitores
O presidente deseja a admiração dos eleitores
- (B) O gerente pretende ser promovido a diretor
O gerente pretende a promoção do diretor
- (C) O guarda teme ser capturado pelos traficantes
O guarda teme sua captura pelos traficantes
- (D) O jogador queria ser denominado “Rei”
O jogador queria a denominação de “Rei”
- (E) A rainha prefere ser amada pelos súditos
A rainha prefere o amor dos súditos

16 - Na frase “Ou vai ou racha!”, a conjunção OU tem o mesmo valor significativo que apresenta na seguinte frase:

- (A) O turista compreendia inglês ou francês com facilidade;
- (B) As vaias ou os aplausos não perturbaram o presidente;
- (C) O empregado faz o que deve ou perde o emprego;
- (D) Na hora da premiação, chorava ou ria;
- (E) Morávamos no segundo ou no terceiro andar.

17 - Os adjetivos mostram qualidades, características ou especificações dos substantivos; a alternativa abaixo em que o termo em negrito NÃO funciona como adjetivo é:

- (A) **difícil** aprendido;
- (B) sensação **de dificuldade**;
- (C) trabalho **que é difícil**;
- (D) tarefa **difícil**ima;
- (E) acesso **difícil**.

18 - Uma antiga revista de humor, Pif-Paf, trazia o seguinte slogan: "Cada número é exemplar, cada exemplar é um número!"; nesta frase, as palavras "número" e "exemplar" trocaram:

- (A) função, classe e significado;
- (B) somente função e significado;
- (C) somente função e classe;
- (D) somente classe e significado;
- (E) somente classe.

19 - Nesta mesma revista Pif-Paf, a apresentação do humorista Fortuna, um dos colaboradores da revista, era feita do seguinte modo:

Fortuna é realmente um humorista nato. Muita gente preferia que ele fosse um humorista morto, mas ele ainda chega lá. Em criança também tinha mania de fazer brincadeiras com os pais, das quais ainda conserva inúmeras cicatrizes. Até hoje continua roxo por uma piada, sobretudo no dia seguinte.

O comentário INCORRETO sobre os constituintes desse pequeno texto é:

- (A) a oposição entre nato X morto provoca humor, mas não há, de fato, oposição de sentido entre esses adjetivos, em seus contextos;
- (B) a expressão "ele ainda chega lá" refere-se às possibilidades de sucesso profissional do humorista Fortuna;
- (C) as cicatrizes a que se refere o texto mostram, no plano humorístico, más conseqüências das brincadeiras do humorista com os pais;
- (D) a expressão "continua roxo" mostra desejo intenso;
- (E) a referência ao "dia seguinte" faz referência a possíveis conseqüências de agressões em razão das piadas, no plano humorístico.

20 - A frase abaixo faz parte de seção de uma revista de humor:

"Se você é um verdadeiro masoquista.
 "Se você realmente adorou esta seção.
 "Não perca o próximo número.
 "Vai ser muito pior!"

O humor, neste caso, é produzido pelo(pela):

- (A) crítica feita à própria revista;
- (B) ambigüidade de termos;
- (C) relação "masoquista" / "pior";
- (D) reconhecimento das próprias falhas;
- (E) ironia do termo "adorou".

ATENÇÃO:

As próximas dez questões (21 a 30) são de língua estrangeira. Apresentamos inicialmente as questões de Inglês e, em seguida, as de Espanhol. *Resolva apenas as correspondentes à língua estrangeira que você indicou como opção.*

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 25:

TEXT I

The integral approach strategies adopted by Favela-Bairro consist of proposals of integrated and participative actions. The path that goes from welfare to work should combine programs and services for human and social development with labor and income-generation opportunities. To be viable, however, social promotion interventions should be focused on geographical areas with a high concentration of poverty, specifically on the poorest families.

5

10

An intersectoral decentralized and participative approach can produce synergetic effects capable of providing greater impact for poverty and inequality reduction policies, and capable of contributing to their sustainability.

15

Although Favela-Bairro has been based on the idea of integrated urban infrastructure interventions, initially the program did not incorporate all the basic components of an integral approach strategy. These components were gradually incorporated into its design as a result of the participatory process and the transformations that occurred in the municipal administration.

20

Favela-Bairro is the result of an evolving process that resulted in the creation of a typical integral development model with a territorial base that incorporates life-cycle perspectives.

25

Rio de Janeiro inhabitants, either living in favelas or not, recognize the importance of the Favela-Bairro program. A public opinion poll carried out in 2003 asked cariocas (as Rio residents are called) to choose from a list of governmental programs the one to which the next mayor should give priority. Favela-Bairro was chosen in first place in all three rounds of the survey. The same institute asked respondents about the most important project for the city, and again Favela-Bairro ranked first: 26.1 percent of respondents have elected Favela-Bairro as more important than programs such as minimum income, popular restaurants, and even essential works in major city roads.

30

35

(www.worldbank.org on September 10, 2005)

21 - The idea implied in the expression "from welfare to work" (l. 3/4) is one of:

- (A) social deterioration;
- (B) population control;
- (C) environmental concern;
- (D) temporary employment;
- (E) economic independence.

22 - According to the text, Favela-Bairro adopted the integral approach methodology:

- (A) little by little;
- (B) all at once;
- (C) once in a while;
- (D) from the beginning;
- (E) off and on.

23 - Those who came to the poll were:

- (A) all Brazilian citizens;
- (B) the poorest families only;
- (C) Rio inhabitants in general;
- (D) people in foreign countries;
- (E) mostly social workers.

24 - In relation to Favela-Bairro, the survey indicated that city dwellers have shown to be:

- (A) indifferent;
- (B) disdainful;
- (C) supportive;
- (D) defensive;
- (E) resentful.

25 - **should** in "to which the next mayor should give priority" (l. 30/31) expresses a(n):

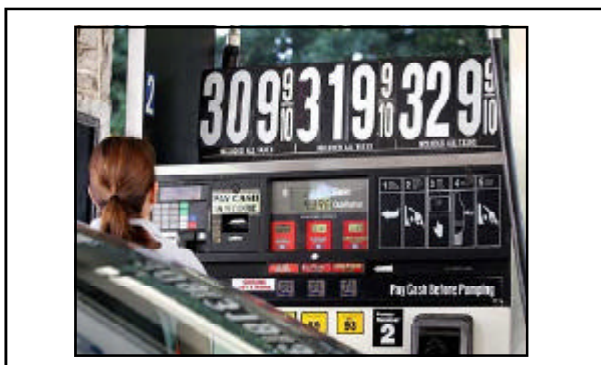
- (A) obligation;
- (B) possibility;
- (C) prohibition;
- (D) recommendation;
- (E) permission.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 26 TO 30:

TEXT II

COUNTING THE COST

Aug 25th, 2005



Can the world economy continue to shrug off high oil prices?

HAD you been told in late 2001—not long after that September’s terrorist attacks, and when stockmarkets had been tumbling for 18 months or so—that the price of crude oil would more than triple within four years, you might well have predicted global economic meltdown. The price of a barrel of West Texas Intermediate has risen from \$18 in November 2001 to record levels: it hit yet another new

high, above \$67, this week. This is similar in scale to the price jumps of 1973-74, 1978-80 and 1989-90, all of which were followed by worldwide recession and rising inflation. Today, though, global GDP growth is well above trend, while inflation remains low. Why has the world economy fared so comfortably this time? **10**

There are several popular explanations. The simplest is that, although the latest price increase is about as big as those in previous episodes, it has been more gradual. In 1979 the price of oil doubled in six months; this time it took 18 months, giving households and firms more time to adjust and so doing less damage to their confidence and finances and hence to economic activity. This is plausible, but unlikely to be the whole story: no matter what the pace of the increase, it pains Americans to pay \$3-plus for a gallon of petrol. **15** **20**

(www.economist.com/finance)

26 - As compared to previous occasions, this year’s rise in oil price:

- (A) has not had much effect;
- (B) has made inflation soar;
- (C) has been more sudden;
- (D) has been lower than expected;
- (E) has been more problematic.

27 - The expression **shrug off** in the opening question can be replaced by:

- (A) value;
- (B) disregard;
- (C) back;
- (D) sustain;
- (E) tolerate.

28 - The first paragraph begins with a(n):

- (A) comparison;
- (B) illustration;
- (C) complaint;
- (D) supposition;
- (E) warning.

29 - **hence** in “hence to economic activity” (l. 19/20) introduces a(n):

- (A) condition;
- (B) addition;
- (C) alternative;
- (D) consequence;
- (E) contradiction.

30 - The last sentence reveals that Americans are:

- (A) suffering;
- (B) working;
- (C) relaxing;
- (D) progressing;
- (E) perishing.

LÍNGUA ESPANHOLA

Texto – Pay per view

La punta de la lengua – Álex Grijelmo

Los anglosajones habrán inventado el *pay per view*, lo cual consiste en ver un programa de televisión previo pago. Los anglosajones tendrán mucha técnica, pero nosotros seguimos teniendo muchas palabras. No por tener más técnica van a tener más palabras, ni nosotros menos recursos lingüísticos por carecer de semejantes recursos económicos. Las palabras no cuestan dinero, aunque a veces parezca que las inglesas nos salen más baratas.

Y como nuestro idioma está acostumbrado a criar palabras (y a adaptarlas a los nuevos inventos) con sus propios recursos morfológicos (¿por qué vamos a pedir prestado si tenemos unos ahorrillos?), se va abriendo paso un término que en su día propuso el *Libro de Estilo de El País: teletaquilla*.

En efecto, con ese sistema de televisión por cable o por satélite debemos pasar por taquilla antes de ver una película o una competición deportiva. Una taquilla virtual, claro, a distancia, una taquilla televisiva. Una teletaquilla.

21- “Los anglosajones tendrán mucha técnica, pero nosotros seguimos teniendo muchas palabras.”; en otras palabras, el autor quiere decir que:

- (A) aunque los anglosajones tengan mucha técnica, los españoles tienen muchas palabras;
- (B) los españoles tienen muchas palabras y los anglosajones tienen mucha técnica más;
- (C) los anglosajones son muy técnicos y los españoles, más humanistas;
- (D) para que los anglosajones tengan mucha técnica, los españoles deben tener muchas palabras;
- (E) los anglosajones tendrían mucha técnica si los españoles tuvieran muchas palabras más.

22 - “Las palabras no cuestan dinero, aunque a veces parezca que las inglesas nos salen más baratas.”; con estas palabras el autor del texto nos quiere decir que:

- (A) las palabras españolas presentan mayor dificultad de pronunciación que las inglesas;
- (B) el vocabulario inglés es más rico que el español;
- (C) las palabras inglesas son empleadas con más frecuencia que las españolas;
- (D) las palabras inglesas son de menor extensión que las españolas;
- (E) el léxico español tiene pocas palabras inglesas.

23 - La idea central de los dos primeros párrafos del texto es que:

- (A) a los españoles les gusta mucho emplear palabras extranjeras;
- (B) el idioma español añadió a su léxico muchos extranjerismos;
- (C) el español es un idioma que necesita de los términos extranjeros;
- (D) los términos extranjeros sólo son necesarios en situaciones especiales;
- (E) los extranjerismos tienen palabras españolas adecuadas correspondientes.

24 - La palabra “por qué” presenta acento diferencial en el segundo párrafo del texto; la palabra abajo que también puede llevar acento diferencial es:

- (A) mi;
- (B) su;
- (C) me;
- (D) pero;
- (E) muy.

25 - La palabra “ahorrillos” corresponde a algo que se:

- (A) aprende;
- (B) guarda;
- (C) muestra;
- (D) esconde;
- (E) usa.

26 - La expresión “se va abriendo paso”, presente en el segundo párrafo del texto, el relación al término *teletaquilla*, quiere decir que ese término:

- (A) está desapareciendo de los periódicos;
- (B) no está más presente en los diccionarios;
- (C) va ganando espacio en la prensa;
- (D) es un extranjerismo reciente;
- (E) está siendo empleado de forma equivocada.

27- La palabra *taquilla*, presente en el texto, corresponde semanticamente:

- (A) a una tienda en que se alquilan películas;
- (B) a un impuesto oficial sobre la televisión;
- (C) al sitio donde compramos billetes para ciertos espectáculos;
- (D) al trabajo, en general;
- (E) a una tienda de venta de bebidas alcohólicas.

TEXTO 2 – MONA LISA

El más famoso cuadro Del mundo, la Mona Lisa de Leonardo, está expuesto en el Louvre de París. Pintado probablemente entre 1503 y 1506, con un pequeño retoque en 1510, la *Mona Lisa* es indudablemente uno de los rostros más famosos del mundo. Sin embargo, no tenemos absoluta certeza de quién fue la modelo. El cuadro fue realizado para un mercader de seda florentino llamado Francesco del Giocondo, y la mayoría de los historiadores suponen que el cuadro es una imagen de Lisa Gherardini, la mujer de Giocondo, que encargó el retrato para celebrar el nacimiento de su segundo hijo en diciembre de 1502.

La palabra "Mona" es, en realidad, una contracción de "Monna", que lo es, a su vez, de "Madonna" o "Mia Donna". Podría decirse que la traducción Mona Lisa se deba a algún error antiguo de deletreo. En francés, la obra se conoce como *La Joconde*, y en italiano, como *La Gioconda*, que significa "la alegre", aunque también se trata de un juego con el nombre de la presunta modelo.

28 - La frase "aunque también se trata de un juego con el nombre de la presunta modelo" presenta como mejor traducción en lengua portuguesa:

- (A) inclusive porque também se trata de um jogo com o nome da falecida modelo;
- (B) embora também se trate de uma brincadeira com o nome da presumida modelo;
- (C) ainda que também se trate de uma armadilha com o sobrenome da modelo já desaparecida;
- (D) apesar de também se tratar de um logro com o apelido da modelo apresentada;
- (E) antes que também se trate de um embuste com o sobrenome da modelo representada.

29 - *expuesto, podría, conoce* son formas verbales de los verbos *exponer, poder* y *conocer*, respectivamente. Las formas correspondientes a la primera persona de singular de presente del indicativo de tales verbos son:

- (A) expongo , puedo, conozco;
- (B) expoño, posso, coñezo;
- (C) expoño, posso, conozco;
- (D) expongo, podó, conezco;
- (E) expono, puedo, conozco.

30 - "no tenemos absoluta certeza de quién fue la modelo"; la forma correcta de esta frase en plural es:

- (A) no tenemos absoluta certeza de quiénes fueron las modelos;
- (B) no tenemos absoluta certeza de quiens fueron las modelos;
- (C) no tenemos absoluta certeza de quién fueron las modelos;
- (D) no tenemos absoluta certeza de quiénes fueron las modelos;
- (E) no tenemos absoluta certeza de quién fueron las modelos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - Um projeto, em sua fase preliminar (pré-projeto), necessita de uma estimativa do investimento total. É comum, em tais situações, compararmos o projeto em questão com um projeto similar, já executado, através da expressão:

$$I_A = I_B (Q_A/Q_B)^{\alpha} \text{ onde:}$$

- I_A = investimento em capital fixo no projeto A
- I_B = investimento em capital fixo no projeto B
- Q_A = escala de produção do projeto A
- Q_B = escala de produção do projeto B
- a = o fator de escala (parâmetro a ser estimado)

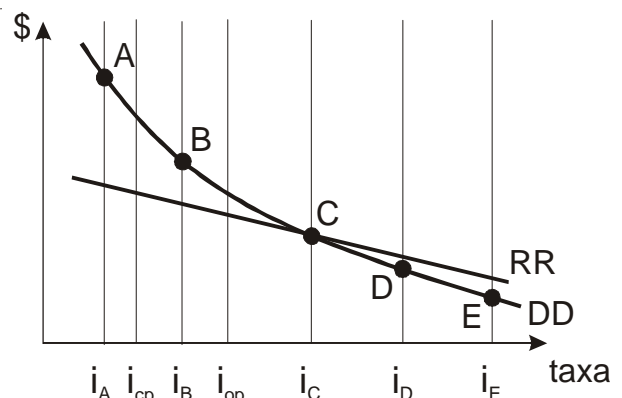
Obteremos economia de escala quando:

- (A) $\alpha = 1,5$
- (B) $\alpha = 0$
- (C) $\alpha = 2$
- (D) $\alpha > 1$
- (E) $0 < \alpha < 1$

ATENÇÃO: A seguir é apresentado o gráfico da demanda de investimento em função da taxa de juros (DD) e a reta de restrição orçamentária (RR). Sejam:

- i_{cp} = custo de capital
- i_{op} = custo de oportunidade
- i_A = rentabilidade do projeto A
- i_B = rentabilidade do projeto B
- i_C = rentabilidade do projeto C
- i_D = rentabilidade do projeto D
- i_E = rentabilidade do projeto E

Considerando o gráfico abaixo, responda às questões 32 e 33.



32 - A taxa mínima de atratividade será:

- (A) a média geométrica das taxas;
- (B) a média aritmética das taxas;
- (C) a taxa do projeto C;
- (D) a taxa do projeto E;
- (E) a taxa do projeto A.

33 - O projeto a ser executado será:

- (A) o Projeto A;
- (B) o Projeto B;
- (C) o Projeto C;
- (D) o Projeto D;
- (E) o Projeto E.

34 - Economias Internas de um projeto são:

- (A) reduções de custo unitário que derivam do maior tamanho da unidade de produção;
- (B) reduções de custo marginal que derivam da escala do empreendimento;
- (C) um deslocamento para direita e para cima da curva de custo médio;
- (D) economias externas que minimizam os custos médios;
- (E) aquelas economias que permitem igualar o custo marginal ao mínimo custo médio.

35 - Tamanho Mínimo Econômico de um Projeto é aquele:

- (A) que permite atender à demanda local;
- (B) que não será excedente para estoque;
- (C) em que o custo médio é aproximadamente igual ao preço do produto importado;
- (D) que se relaciona com o mínimo custo de produção;
- (E) que define o ponto de lucro mínimo.

36 - Em análise de projetos, um dos principais indicadores econômicos é o "Patrimônio Líquido", que pode ser definido como a diferença entre:

- (A) o ativo e o passivo de uma entidade, exceto as reservas de lucros;
- (B) as reservas de capital e os prejuízos acumulados;
- (C) o ativo e o passivo exigível de uma entidade;
- (D) a formação de capital e a depreciação do período;
- (E) o ativo e o passivo exceto a parte de lucro que é distribuída e constante do item capital social.

37 - O endividamento geral é um dos principais indicadores de estrutura de capital que permitem, ao analista de projeto, avaliar o endividamento de uma empresa. Denotando Longo Prazo por LP e Curto Prazo por CP, pode-se expressar esse indicador da seguinte forma:

- (A) $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passível Exigível a CP} + \text{Passível Circulante}}$;
- (B) $\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a LP}}{\text{Passivo Total}}$;
- (C) $\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Passível Circulante}}{\text{Passivo Total}}$;
- (D) $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo Permanente}}$;
- (E) $\frac{\text{Passivo Permanente}}{\text{Ativo Permanente}}$.

38 - Em alguns estudos empíricos são simuladas as condições de relação entre a produtividade média e a produtividade marginal do fator trabalho.

Estruturadas as funções, torna-se possível a determinação da produtividade média máxima do trabalho. Isto se dá quando:

- (A) a produtividade marginal e a produtividade média se igualam num ponto de máximo, se tal ponto existir;
- (B) a produtividade marginal corta a curva de produtividade média no seu segmento crescente;
- (C) o rendimento do fator trabalho marginal atinge o seu nível máximo;
- (D) as famílias das curvas de produtividade marginal e média são totalmente independentes, não se relacionando para pontos de máximo;
- (E) a produtividade marginal ultrapassa a produtividade média e atinge o ponto de máximo rendimento.

39 - Uma grande empresa, em processo de avaliação de um novo projeto, optou por comparar dados obtidos com observações feitas aos pares, em vez de usar amostras independentes, ou seja, cada indivíduo foi observado em dois momentos distintos.

Uma vantagem de planejamentos amostrais em dados pareados é:

- (A) definem intervalos maiores de confiança;
- (B) tiram a característica de não aleatoriedade da amostra;
- (C) medem a variação de forma mais conveniente por considerar o último valor menos o valor de referência;
- (D) dão um intervalo muito mais preciso, pois permitem manter constantes outras variáveis usando os mesmos indivíduos;
- (E) permitem inferir com mais precisão as variações aleatórias.

40 - Considere as seguintes informações sobre dois projetos:

	Projeto A	Projeto B
Investimento Inicial (\$)	150	200
Despesas Anuais (\$)	20	30
Receitas Anuais (\$)	35	45
Vida útil (anos)	7	8
Valor Residual (\$)	50	55

Obs: Taxa Mínima de Atratividade (TMA) = 12 % ao ano

Ao compararmos as duas alternativas mutuamente exclusivas NÃO é correto afirmar que:

- (A) basta enquadrar os dois projetos no mesmo horizonte de tempo. O que possuir maior VPL (valor presente líquido) será o escolhido;
- (B) é possível utilizar o critério do Custo Anual Equivalente (CAE) para escolher o projeto a ser executado. O projeto que possuir menor CAE será o escolhido;
- (C) pelos dados fornecidos, a escolha será feita através de um método determinístico, no que tange à decisão de qual projeto será executado;
- (D) pelo critério de decisão da TIR (Taxa Interna de Retorno), desde que o horizonte de tempo seja comum aos dois projetos, calcula-se a TIR de cada projeto comparando-a com a TMA. Caso ambas sejam superiores à TMA, adota-se a maior entre elas;
- (E) pelos dados fornecidos, a decisão de investimento não incorpora a incerteza no processo de escolha.

41 - O **beta** de uma certa ação no modelo CAPM é:

- (A) a tendência de uma ação subir ou cair acompanhando o mercado;
- (B) a variação do lucro da ação analisada;
- (C) a volatilidade da ação em relação à caderneta de poupança;
- (D) o risco por unidade de retorno de uma ação;
- (E) o lucro por lote de mil ações.

42 - Tamanho Ótimo de Projeto é:

- (A) a escala que minimiza os custos marginais de um investimento;
- (B) a escala que maximiza o VPL (valor presente líquido) do projeto de investimento;
- (C) a escala que maximiza o período ótimo de produção;
- (D) a escala que iguala o período ótimo de produção com a vida útil do capital fixo;
- (E) o lucro por lote de mil ações.

43 - Uma maneira pela qual é possível estimar o valor patrimonial de uma empresa é usar o modelo de Gordon, no qual o valor patrimonial será dado por meio do fluxo de caixa de crescimento perpétuo:

$$VP = \frac{E}{Kc - g}$$

onde VP é o valor patrimonial, E é o Dividendo do Exercício seguinte, Kc é a taxa de retorno exigida pelo investidor e g é a taxa de crescimento dos dividendos.

Esse modelo, denominado de modelo de Gordon, é um modelo simplificador. Uma das críticas a este modelo é:

- (A) a impossibilidade de calcular Kc;
- (B) que ele só é válido para empresas que paguem dividendos e, se e somente se, tais dividendos crescerem perpetuamente a uma taxa constante;
- (C) que ele não se aplica a empresas brasileiras;
- (D) o modelo desconsidera a taxa de juros básica da economia;
- (E) o modelo desconsidera a variável do Patrimônio Líquido.

44 - Fusão circular ou congênica é a aquisição:

- (A) de um fornecedor ou cliente;
- (B) que busca ganhos de escala;
- (C) de uma empresa na mesma linha de negócios,
- (D) de uma empresa que está no mesmo setor, mas não na mesma linha de negócio, não sendo nem fornecedor nem cliente;
- (E) de um fornecedor, objetivando o controle de fornecimento de insumos.

45 - Aponte quais, dentre as opções abaixo, são as razões básicas para a estocagem.

- I - reduzir os custos de transporte e produção;
- II - coordenar oferta e demanda;
- III - assessorar no processo de comercialização;
- IV - colaborar no processo de comercialização.

- (A) I e II, apenas
- (B) I e IV, apenas
- (C) I, II e IV, apenas
- (D) I, III e IV, apenas
- (E) I, II, III e IV.

46 - Um Banco de Investimento pode concluir se é vantajoso ou não emprestar recursos a uma empresa pela análise da rentabilidade dos investimentos já realizados. Esse tipo de análise se apóia no seguinte índice específico:

- (A) $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$;
- (B) $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$;
- (C) $\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}}$;
- (D) $\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Operacional Bruta}}$;
- (E) $\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Lucro Líquido}}$.

47 - Podemos aplicar as técnicas de Heurística aos problemas de Logística quando:

- (A) se deseja encontrar uma solução ótima;
- (B) se dispõe de tempo ilimitado para encontrar uma solução muito precisa;
- (C) não é válida a utilização de um processo de tentativa e erro;
- (D) se procura uma solução satisfatória, restringindo o número de variáveis de decisão e lançando mão de um método computacional;
- (E) quando não é possível aplicar métodos de simulação computacional.

48 - Substituição, modernização e expansão são motivos para "dispêndio de capital" que, conceitualmente, é o desembolso:

- (A) de fundos, feito pela empresa, que resulta em benefícios auferidos em menos de um ano;
- (B) de fundos num programa de otimização dos benefícios financeiros;
- (C) de fundos, feito pela empresa, com expectativa de gerar benefícios após um ano;
- (D) que representa um dispêndio corrente;
- (E) corrente com expectativas de ganhos em períodos sistemáticos.

49 - O empresário, ao tentar maximizar lucro, muitas vezes desconsidera o fluxo de caixa e o risco. Economistas matemáticos incluem tais elementos numa função de lucro condicionada e sensibilizam as variáveis.

Num desses estudos, uma grande multinacional dos esportes deparou, ao aproveitar sua escala de produção de tênis, com um ponto na curva de preços onde a elasticidade era $-0,8$. Nesse caso:

- (A) o lucro poderia ser maximizado neste ponto da curva da demanda;
- (B) a empresa estava tendo prejuízo absoluto;
- (C) a empresa estava tendo prejuízo por não cobrir uma parte dos custos fixos;
- (D) a empresa deveria diminuir sua produção até o ponto onde a elasticidade da demanda fosse unitária;
- (E) o lucro (p) da empresa seria definido num ponto da curva da demanda acima do ponto de elasticidade unitária (sendo $p > 0$).

50 - A teoria da criação do conhecimento organizacional defende que há quatro modos de conversão do conhecimento envolvendo o conhecimento tácito e o conhecimento explícito. Ao processo de conversão do conhecimento explícito em tácito dá-se o nome de:

- (A) internalização;
- (B) combinação;
- (C) exteriorização;
- (D) socialização;
- (E) automação.

51 - Um dos casos limites da elasticidade-preço da demanda é o que considera o valor -1 para a elasticidade em todos os pontos da curva. Para tal situação, a curva:

- (A) é uma hipérbole triangular;
- (B) é de 45° oposta ao eixo x ;
- (C) tem origem em algum ponto do eixo y e é assintótica ao eixo x ;
- (D) é assintótica aos eixos x e y ;
- (E) é uma hipérbole retangular.

52 - Custo de capital é:

- (A) a taxa de retorno que uma empresa precisa obter de seus investimentos para manter o valor da ação inalterado;
- (B) o multiplicador usado para calcular o valor presente de uma anuidade a uma taxa específica de desconto, durante um determinado período de tempo;
- (C) o custo médio ponderado de capital associado à próxima unidade monetária do novo financiamento total da empresa;
- (D) o custo total de emissão e venda de um título;
- (E) o retorno marginal do capital otimizado.

53 - Em relação ao risco de inadimplência, os Certificados de Depósitos Bancários dependem:

- (A) da variação da cotação de uma cesta de moedas;
- (B) da variação da cotação do dólar;
- (C) do fluxo de capitais especulativos;
- (D) da variação do salário mínimo;
- (E) da solidez do banco emissor.

54 - Pode-se definir Capital de Risco como:

- (A) o montante de capital de terceiros obtido a taxas de juros favoráveis para o tomador;
- (B) o financiamento externo inicial com capital próprio obtido por empresas com perspectivas atraentes de crescimento;
- (C) o financiamento interno inicial com capital próprio obtido por empresas com perspectivas de crescimento estabilizadas;
- (D) o financiamento interno inicial com capital de terceiros obtido por empresas com altas taxas de atratividade;
- (E) o financiamento externo inicial com capitais advindo de especuladores.

55 - Dentre as opções a seguir, indique a que corresponde aos conceitos de Capital, Capital de Terceiros e Capital Próprio, respectivamente:

- (A) fundos a longo prazo da empresa; todos os empréstimos a longo prazo da empresa; fundos a longo prazo fornecidos pelos proprietários da empresa;
- (B) todos os empréstimos a longo prazo da empresa; fundos a longo prazo da empresa; fundos a longo prazo fornecidos pelos proprietários da empresa;
- (C) fundos a longo prazo fornecidos pelos proprietários da empresa; fundos a longo prazo da empresa; todos os empréstimos a longo prazo da empresa;
- (D) fundos a longo prazo da empresa; todos os empréstimos a longo prazo da empresa; fundos a longo prazo fornecidos pelos proprietários da empresa;
- (E) fundos a curto e longo prazo fornecidos pelos acionistas.

56 - Risco operacional é definido como o risco de a empresa ser incapaz de cobrir seus custos operacionais. Em relação ao risco operacional é correto afirmar que:

- (A) em geral, quanto maior a alavancagem operacional da empresa, maior é o risco operacional;
- (B) em geral, quanto maiores os investimentos de curto e de longo prazo da empresa, menor é o risco operacional;
- (C) a estabilidade da receita refere-se à variabilidade relativa da receita de vendas da empresa, logo não afetam o risco operacional;
- (D) a estabilidade de custos refere-se à relativa previsibilidade de custos como mão-de-obra e materiais. Quanto mais previsíveis e instáveis forem os custos destes insumos, menor o risco operacional;
- (E) quanto maior a alavancagem, mais estável é a empresa.

57 - Analise as seguintes afirmativas:

- I - O preço sombra é sempre igual ao preço social.
- II - O preço sombra se dá quando o mercado opera em concorrência perfeita.
- III - O preço sombra se dá no equilíbrio de mercado.

Assinale a resposta que contém as afirmativas corretas:

- (A) I, apenas;
- (B) I e III, apenas;
- (C) II e III, apenas;
- (D) I e II, apenas;
- (E) I, II e III.

58 - São fatores que influenciam as decisões de localização do ponto de vista do fornecimento:

- (A) qualificação de mão-de-obra, adequação ao local, imagem, conveniência para os clientes;
- (B) custo da mão-de-obra, custos da terra, custos de energia, custos de transporte, fatores da comunidade;
- (C) disponibilidade e qualificação da mão-de-obra;
- (D) disponibilidade num espaço homogêneo de fatores locais e imagem;
- (E) custos de transporte mais baixos e responsabilidade ambiental.

59 - A administração da qualidade é positiva e deve ser feita. Há benefícios, sem dúvida, mas há também um preço a pagar. Os custos da qualidade podem não ser pequenos, sejam eles de responsabilidade dos indivíduos ou de um departamento de controle de qualidade. Assim, é necessário examinar todos os custos e benefícios associados com a qualidade. Geralmente, os custos da qualidade são associados a custos:

- I - de prevenção;
- II - de avaliação;
- III - de falhas internas e externas;
- IV - de operações de crédito e de pagamento de benefícios.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) I e III, apenas;
- (C) II e IV, apenas;
- (D) I, II e III, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

60 - Num período em que a concorrência é de uma intensidade fora do comum, as firmas comerciais podem pretender reduzir seus preços que cubram os custos totais, num esforço de garantir mais negócios. Em geral, há um preço mínimo, exceto em circunstâncias raras, para as quais o preço jamais será reduzido abaixo do nível do:

- (A) custo médio;
- (B) custo médio mínimo;
- (C) custo fixo médio;
- (D) custo variável médio;
- (E) custo fixo total.

61 - Uma das maneiras de se distinguir aumento da quantidade procurada e aumento da procura é dizer que o primeiro:

- (A) poderia resultar num aumento de preço, enquanto o segundo não;
- (B) não poderia resultar num aumento de preço, ao passo que o segundo sim;
- (C) se refere a um aumento de curto prazo na quantidade adquirida, e o segundo a um aumento a longo prazo;
- (D) causa um aumento das despesas totais por parte dos compradores, ao passo que o segundo, não;
- (E) é essencialmente o mesmo que o segundo, à exceção de uma certa diferença na elasticidade-preço da demanda.

62 - Se os consumidores estabelecerem em seus orçamentos uma importância fixa para comprar uma determinada mercadoria e se, dentro de uma determinada faixa de preços, não gastam nem mais nem menos do que aquela quantidade com aquele produto, a sua curva da procura nessa faixa de preços poderia ser corretamente designada como:

- (A) em equilíbrio;
- (B) perfeitamente elástica;
- (C) perfeitamente inelástica;
- (D) altamente inelástica, mas não perfeitamente;
- (E) unitariamente elástica.

63 - Se os fatores A, B e C fabricam, juntos, o produto X, o produto físico marginal do fator A é definido como:

- (A) a produção extra de X que resulta do emprego de uma unidade extra de A, com os fatores B e C aumentados proporcionalmente;
- (B) a quantidade do fator A exigida para produzir uma unidade extra de X, com as quantidades de B e C mantidas constantes;
- (C) a produção extra de X que resulta do emprego de uma unidade extra de A, com as quantidades dos fatores B e C mantidas constantes;
- (D) a quantidade do fator A exigida para produzir uma unidade extra de X, com as quantidades dos fatores B e C aumentadas proporcionalmente;
- (E) o incremento proporcional de A em relação às proporcionais marginais de B e C.

64 - No contexto da Logística de Serviços, define-se a Função de Perda de Taguchi – mensurada pela variável perda em unidades monetárias por unidade produzida. Taguchi argumenta que a inconsistência de Qualidade e Serviços conduz fatalmente a despesas imprevistas, desperdício, redução da simpatia dos clientes e oportunidades perdidas sempre que o valor pretendido em qualidade deixa de ser atingido. Sendo assim, assinale a opção que contém as variáveis expressas na Função de Perda de Taguchi:

- (A) custo de oportunidade da matéria-prima e valor-alvo da variável qualidade;
- (B) valor da variável qualidade, valor-alvo da variável qualidade e uma constante que depende da importância financeira da variável qualidade;
- (C) valor da variável qualidade e valor da elasticidade do produto substituto mais próximo;
- (D) valor da variável qualidade, valor-alvo da variável qualidade e taxa de utilização do insumo principal;
- (E) custo de oportunidade da matéria-prima e taxa de utilização do insumo principal.

65 - Na crise cambial de janeiro de 1999, muitos investidores e empresários perderam grandes somas de dinheiro. Esta crise afetou mais:

- (A) aqueles cujas dívidas estavam em reais;
- (B) os investidores institucionais;
- (C) os investidores comprados em dólar;
- (D) aqueles cujos passivos estavam em dólar;
- (E) os bancos estaduais.

66 - O modo de descrever o nível de equilíbrio do PNL (Produto Nacional Líquido) é $I = S$, isto é, o total das despesas líquidas de investimento tem que ser igual ao da poupança pessoal da renda recebida. Se esse equilíbrio fosse perturbado por um aumento em I , esperaríamos que:

- (A) O PNL aumentasse e, com ele, S ;
- (B) O PNL aumentasse, mas que S ficasse inalterado;
- (C) O PNL ficasse inalterado;
- (D) O PNL diminuísse e, com ele, S ;
- (E) O PNL diminuísse, mas que S subisse acima do seu nível anterior de equilíbrio.

67- Ronald Ballou descreve o problema tradicional de estocagem, apontando uma possível solução:

“Historicamente, os clientes têm sido servidos por estoques aos quais foram alocados. Quando um produto estava em falta no estoque, ou se perdia a venda ou o pedido ficava pendente. Sistemas de informação aperfeiçoados mudaram esta situação. Tornou-se possível para as empresas o conhecimento permanente do nível de estoques dos produtos em cada ponto na rede logística...”.

.....
 “Itens não disponíveis puderam passar a ser repostos mediante o atendimento a partir de outros locais.”

Este novo conceito na administração de estoques é denominado de:

- (A) estoque potencial;
- (B) estocagem ponto a ponto;
- (C) malha de estoque;
- (D) estoque virtual;
- (E) estoque de processo.

68 - A função de utilidade de um indivíduo é expressa por:

$$U(W) = (W)^{1/2} \text{ onde } W \text{ é a riqueza.}$$

Podemos afirmar que o indivíduo:

- (A) é propenso ao risco;
- (B) é avesso ao risco;
- (C) é indiferente ao risco;
- (D) possui riqueza constante;
- (E) é indiferente ao risco com grau de neutralidade unitário.

69 - Em relação ao Planejamento e Controle da Produção é correto afirmar que:

- (A) o MRP é um exemplo de sistema de produção puxada;
- (B) *Just in Time* e MRP são sinônimos;
- (C) O *Just in Time* é um exemplo de sistema de produção empurrada;
- (D) O MRP é chamado também de “Sistema Toyota de Produção”;
- (E) O *Just in Time* visa a diminuir os estoques ao nível mínimo.

70 - Indique a alternativa a seguir que contraria o que diz a teoria do ciclo de vida dos produtos:

- (A) os produtos geralmente têm uma vida limitada no mercado;
- (B) na introdução há um crescimento lento das vendas;
- (C) os lucros são praticamente iguais nos diferentes estágios do ciclo de vida dos produtos;
- (D) o volume de vendas atinge seu maior nível no estágio da maturidade;
- (E) na fase de declínio, a empresa deve buscar reduzir os custos de produção.



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ
Coordenação de Concurso - (21) 2598-3333
Internet: www.nce.ufrj.br/concursos